



# **PLANO de ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2021**



# Índice

## Conteúdo

Índice .....	3
<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
PÚBLICO-ALVO.....	11
MISSÃO .....	14
ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	14
VALORES.....	15
OBJETO SOCIAL.....	15
<b>RECURSOS .....</b>	<b>19</b>
RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS .....	19
RECURSOS HUMANOS.....	20
<b>SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>22</b>
<b>DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR.....</b>	<b>24</b>
<b>ACORDOS PARCERIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>GABINETE DE EMPREGO E FORMAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
OBJETIVOS .....	29
INDICADORES.....	29
CRONOGRAMA .....	30
<b>GABINETE DE APOIO COMUNITÁRIO.....</b>	<b>32</b>
OBJETIVOS .....	33
INDICADORES.....	33
CRONOGRAMA .....	34
<b>(CON)VIVÊNCIA INTERCULTURAL.....</b>	<b>37</b>
OBJETIVOS .....	37
INDICADORES.....	37
CRONOGRAMA .....	38

<b>ESPAÇO CRIANÇA  JOVEM</b> .....	40
OBJETIVOS .....	40
INDICADORES.....	40
CRONOGRAMA .....	41
<b>CLAIM'SINES   SANTO ANDRÉ   SANTIAGO DO CACÉM</b> .....	43
OBJETIVOS .....	44
INDICADORES.....	44
CRONOGRAMA .....	45
<b>GABINETE DO CIDADÃO CABO-VERDIANO</b> .....	46
OBJETIVOS .....	47
INDICADORES.....	47
CRONOGRAMA .....	47
<b>GABINETE DE APOIO CONSULAR DE CABO VERDE EM SINES</b> .....	48
OBJETIVOS .....	48
INDICADORES.....	48
CRONOGRAMA .....	49
<b>AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES</b> .....	50
<b>ORÇAMENTO</b> .....	532





# GLOSSÁRIO

---

- ACM** - Alto Comissariado para as Migrações  
**ACSSC** - Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém  
**ACT** - Autoridade para as Condições do Trabalho  
**ADL** - Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano  
**APF** - Associação para o Planeamento da Família  
**CAS** - Centro de Artes de Sines  
**CLAIM' Sines** - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sines  
**CLAIM' Santiago do Cacém** - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sant. Cacém  
**CLAIM' Vila Nova de Santo André** - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de StºAndré  
**CLASS** - Conselho Local de Ação Social de Sines  
**CMS** - Câmara Municipal de Sines  
**CMSC** - Câmara Municipal de Santiago do Cacém  
**CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
**FAMI** - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração  
**FMM** - Festival Músicas do Mundo  
**GATAI** - Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes  
**GNR** - Guarda Nacional Republicana  
**IPDJ** - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.  
**NE** - Não Especificado  
**NLI** - Núcleo Local de Inserção  
**OTL** - Ocupação de Tempos Livres  
**PAO** - Plano de Atividades e Orçamento  
**PM** - Primeiro-ministro  
**RF** - Recursos Financeiros  
**RH** - Recursos Humanos  
**RLIS** - Rede Local de Intervenção Social de Sines  
**SEF** - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras  
**TIC** - Tecnologias de Informação e Comunicação



# INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades e Orçamento 2021 da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, apresenta-se desafiante para a própria instituição e para todos os envolvidos. Devido á pandemia COVID-19 que devastou a economia internacional, repercutindo negativamente nas instituições com frágeis estruturas financeiras, e que levou a Associação Caboverdiana a cancelar e reestruturar toda a sua atividade e intervenção social no ano de 2020. Desenhou-se um plano e orçamento para o ano de 2021 visando o impulsionamento da instituição a nível de implementação e execução das suas ações, e de modo a estabilizar financeiramente a instituição.

Este plano, dará continuidade ao apresentado para o ano de 2020 e apresenta novos desafios e projetos inovadores, seguindo os critérios de eficiência, eficácia e qualidade.

A adaptação das atividades mediante as constantes

mudanças que possam surgir devido á pandemia estão espelhadas no plano, demonstrando uma enorme autonomia e profissionalismo, seguindo as normas da DGS e o Plano de Contingência da instituição.

Apresenta os objetivos de forma clara, espelhando as ações para cada valência e atividade, assinalando os indicadores e metas a atingir, focando-se numa área de intervenção social, na integração da comunidade imigrante e descendente, abrangendo vários campos de ação, migratório, legalização, comunitário, saúde, educação, formação e intercultural.

O PAO 2021 é um instrumento que servirá de fio condutor para a organização, visando de forma exequível as ações e orçamento, um recurso para a equipa técnica e dirigentes que permitirá planificar atempadamente todas as ações, avaliar e adaptar sempre que necessário.

# OBJETIVOS | METAS 2021

1. Criar condições para uma melhoria sustentável das políticas de acolhimento e integração das comunidades imigrantes e descendentes
2. Diminuir a discriminação
3. Contribuir para a igualdade de oportunidades
4. Autovalorizarão da identidade, preservação dos costumes e tradições
5. Capacitar a comunidade imigrante e descendentes
6. Potencializar as capacidades individuais e coletivas dos jovens imigrantes e descendentes
7. Estimular o espírito de liderança
8. Contribuir para a melhoria da saúde mental e promover maior qualidade de vida
9. Promover o emprego e formação profissional
10. Implementar um plano de formação e reciclagem de conteúdos para a equipa técnica e monitores
11. Desenvolver as capacidades individuais e interpessoais das crianças
12. Promover o envolvimento cívico da comunidade na sociedade de acolhimento
13. Fomentar as sinergias com os parceiros
14. Promover o diálogo intercultural em serviços públicos e privados e na opinião pública
15. Acolher novos sócios e voluntários
16. Preservar a missão da instituição
17. Promover a sustentabilidade financeira institucional e procurar novas fontes de financiamento
18. Promover as atividades da Associação na comunicação social, redes sociais
19. Prestar um serviço de mediação
20. Melhoria da organização interna
21. Dotar a instituição de equipamentos e mobiliários internos e externos
22. Identificar e candidatar-se a projetos financiados
23. Aplicação do plano de contingência COVID-19

# 01

## **CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, com o número de pessoa coletiva 501 374 981, é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com Utilidade Pública, com sede na Rua João Doroteia, Lote LE1, 7520 -109 Sines | Portugal.

Fundada em março de 1983, com o objetivo de dar respostas sociais e culturais aos cabo-verdianos, primeira comunidade imigrante radicada em Sines, promovendo o convívio e a integração desta comunidade. No ano de 1996, através de um grupo liderado por João Doroteia, a estrutura orgânica e administrativa da instituição sofreu uma reestruturação, criando um novo estatuto, com enquadramento real das problemáticas migratórias na comunidade. Esta transformação permitiu um maior desenvolvimento e reconhecimento da instituição, sendo até à data a única Instituição da região que dá uma resposta neste âmbito, trabalhando em várias frentes para a integração e inclusão da comunidade imigrante. Todas estas ações resultaram no reconhecimento da liderança de dois Presidentes tendo os mesmos recebido a Medalha de Mérito Vulcão por parte do Presidente da República de Cabo Verde, João Doroteia em 2008 e Gracinda Luz em 2019, sendo ainda a Associação

reconhecida pelo Governo Português em 2005 com medalha de Louvor e em 2008 com a medalha de Mérito de Vulcão atribuída pelo Presidente da República de Cabo Verde. Conta também com um leque enorme de parcerias formais e informais de nível local, nacional e internacional.

No ano de 2003 com a alteração do panorama migratório em Portugal, a Associação alargou o seu campo de intervenção e passou a acolher e dar respostas aos imigrantes de vários continentes, nomeadamente Africanos, Asiáticos, da América Central, da América do Sul, do Leste Europeu, entre outros.

Atualmente a intervenção da instituição abrange a área geográfica do Concelho de Sines e do Concelho de Santiago do Cacém, localidades com enorme potencial económico, industrializado, fator atrativo para a comunidade imigrante que busca melhores condições de vida.

O crescimento e potencial da Associação foi gigantesco, tendo atualmente uma sede própria, uma equipa sólida, que lhe permite ter vários gabinetes e atividades, uma maturidade que permite-lhe candidatar-se com sucesso a projetos financiados por fundos comunitários, na área Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e Apoio ao Imigrante.

# PÚBLICO-ALVO

Os/as beneficiários/as abrangidos/as pela intervenção da Associação, têm características particulares, inclui: crianças, jovens, adultos, e idosos imigrantes e descendentes, muitos incluídos em famílias numerosas; várias faixas etárias, mas com maior incidência entre os 22 - 55 anos, sendo a maior percentagem do sexo masculino.

Com uma panóplia de imigrantes distintos, as suas particularidades diferem, alguns possuem um grau de escolaridade superior e outros pouco ou nenhum nível de escolaridade, havendo comunidades com poucos conhecimentos da língua portuguesa, pois 50% desta comunidade provém de meios rurais e vivem em aglomerado, nas periferias e em bairros sociais. A Associação tem também como público alvo os residentes do Bairro Amílcar Cabral, um bairro de imigrantes composto na maioria por africanos.

A maioria dos homens trabalham em fábricas e na construção civil, trabalhos sazonais e precários, enquanto que as mulheres são domésticas e ou trabalham na área da restauração, limpeza, entre outras do terceiro setor.

A comunidade imigrante e descendente que se encontra nesta região e que abrange o público alvo buscam

melhores condições de vida, através de uma relação laboral, um melhor percurso escolar para os menores, mas também já se encontram, refugiados e requerentes de asilo que buscam uma nova oportunidade de vida.

Os nacionais com maior incidência são oriundos do Brasil, Cabo Verde, Senegal, Portugal, Geórgia, Angola, Ucrânia, Moldávia, Roménia, Índia, Cuba, Guiné-Bissau, Marrocos, entre outras em menor grupo.

Para além dos beneficiários diretos, intervém como beneficiários indiretos, constituídos pela comunidade do concelho de Sines e Santiago do Cacém e técnicos/as, funcionários/as de instituições públicas locais e voluntários.



# MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades imigrantes e descendentes, acolhendo-os e integrando-os através de respostas sociais, orientadas para a integração, inclusão e igualdade, fomentando uma maior coesão social.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

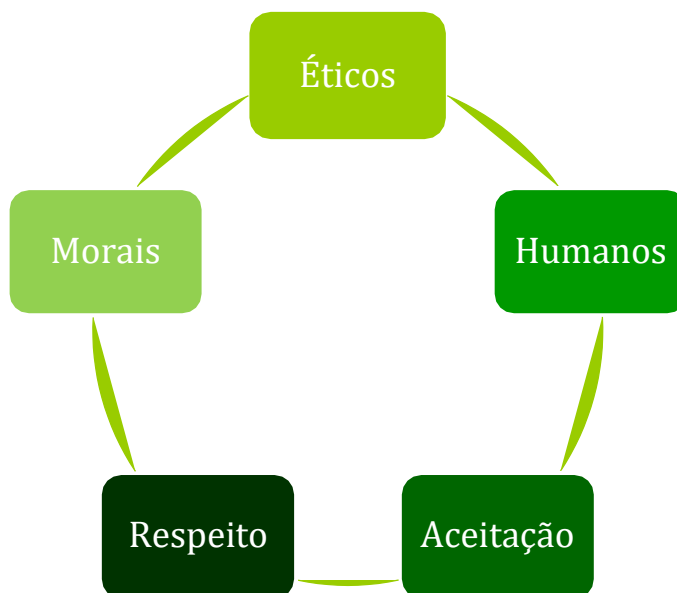
**Ação Social**

**Apoio ao Migrante**

**Capacitação | Emprego**

**Cultura | Interculturalidade**

# VALORES



# OBJETO SOCIAL

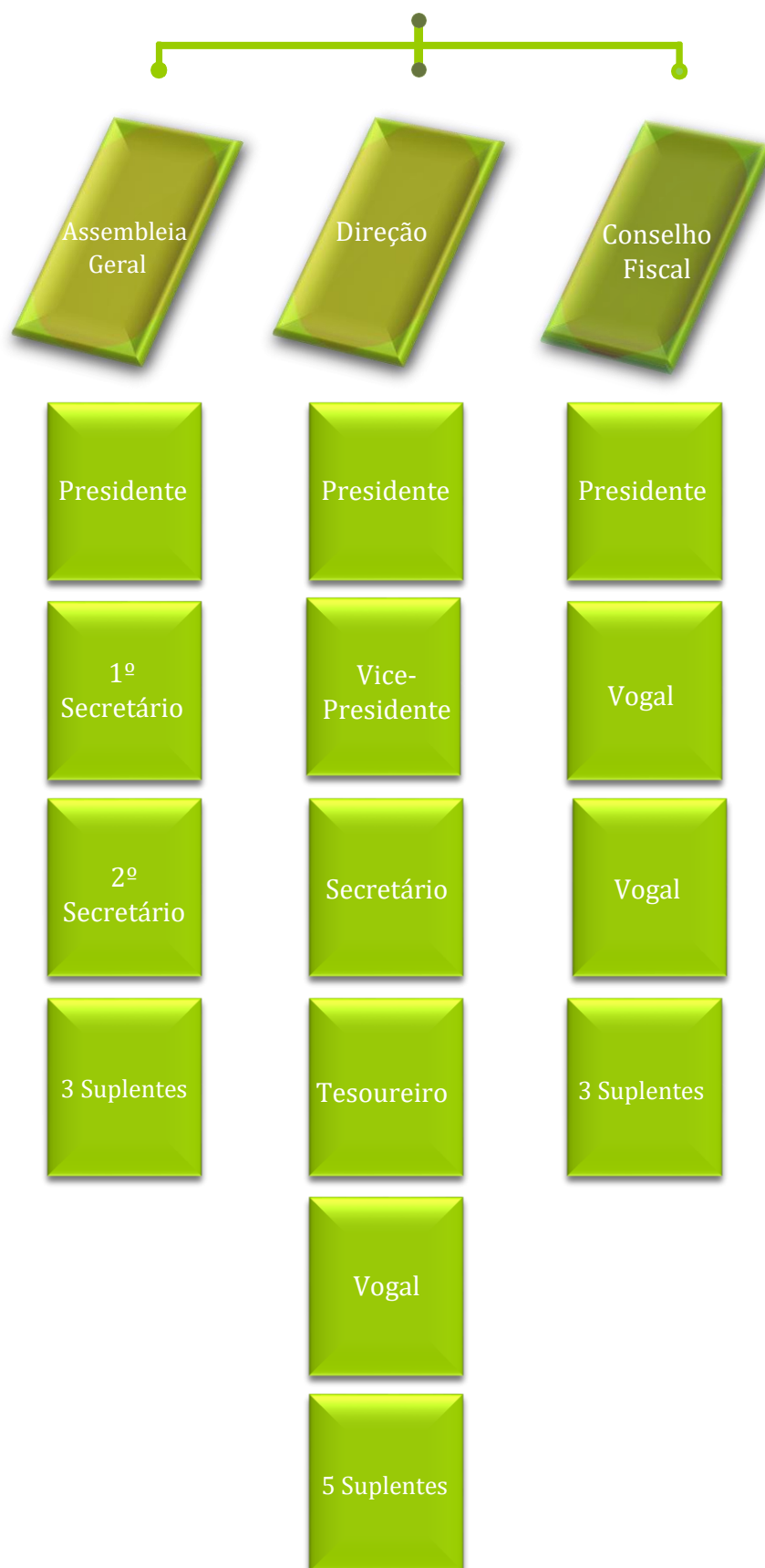
- Apoio a crianças e jovens
- Apoio à família
- Apoio à integração social e comunitária
- A proteção dos direitos e interesses específicos dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal
- A integração e promoção comunitária das pessoas e desenvolvimento das respetivas capacidades
- Prevenção e reparação de situações de carência e deficiências a idosos
- Informar, promover e divulgar a cultura Cabo-verdiana e de outras comunidades imigrantes
- Promover a educação e formação profissional dos cidadãos e a resolução dos problemas habitacionais das populações locais
- Estabelecer intercâmbios culturais, desportivos e de solidariedade
- Participar junto das autarquias locais na definição e execução das políticas que dizem respeito aos imigrantes
- Rejeitar a todo custo, qualquer tipo de tráfico de influências nocivas, no seio da organização que podem pôr em risco a sua dignidade, postura e credibilidade junto das Instituições
- Proporcionar aos associados um espaço físico condigno para o desenvolvimento das suas capacidades e de atividades que vão de encontro com os seus interesses e necessidades
- Promover a cidadania e a igualdade de género, etnia, língua e religião.

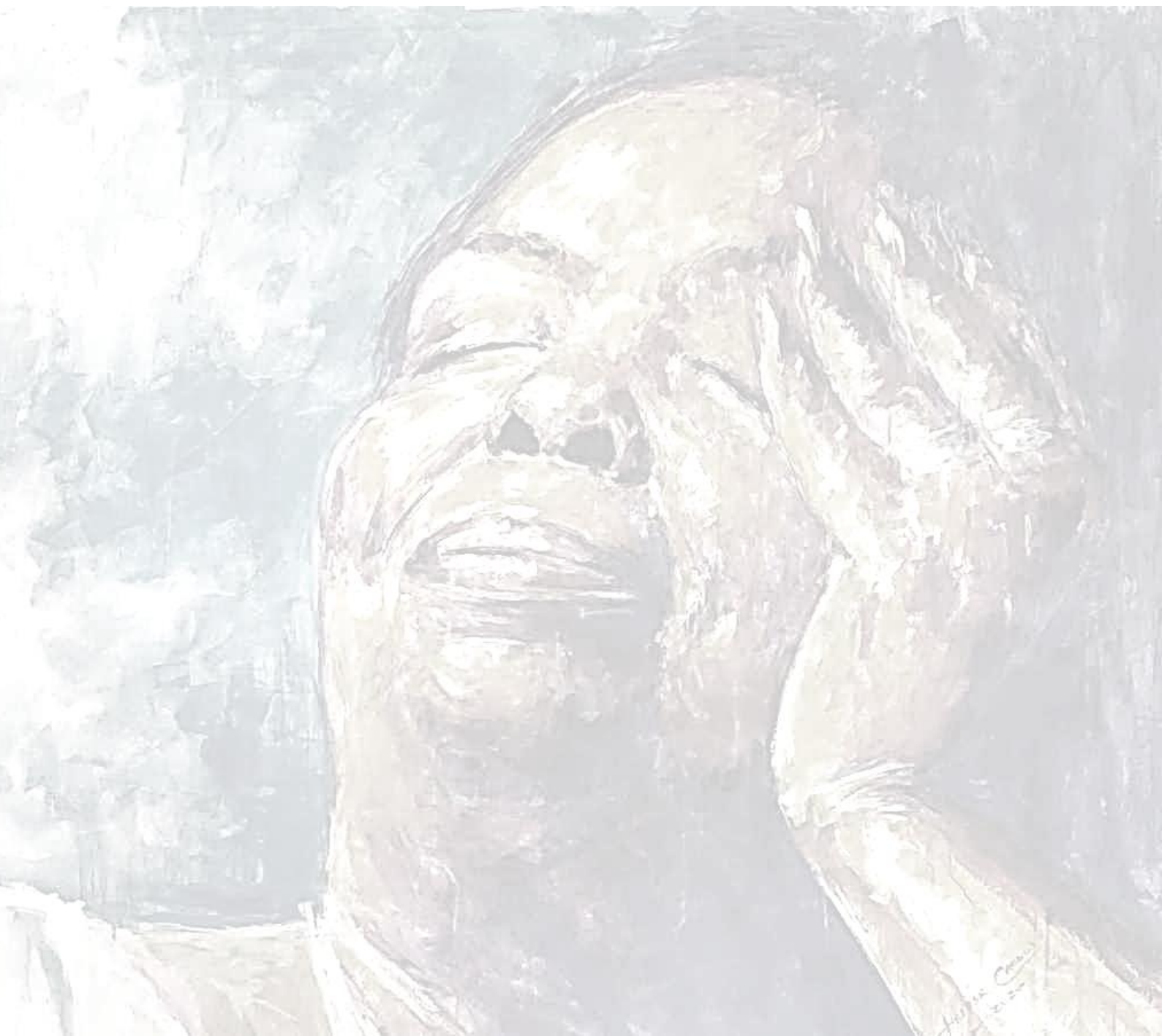
# 02

## **ÓRGÃO SOCIAL**

A Associação de acordo com os seus estatutos apresenta um Corpo dirigente de 13 efetivos e 11 suplentes, num mandato de 4 anos, com início em 2018 e termo a 2022, escolhidos por igualdade de paridade, com diferentes características, sendo na sua maioria dirigentes jovens.

# ACSSC





# 03

## **RECURSOS**

---

### **RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS**

Sede em edifício próprio da Instituição, com uma área de 516.94 m<sup>2</sup>, constituído por uma mediateca, uma sala de estudo, uma sala de formação, uma sala de direção/reuniões, uma sala de atendimento, onde funcionam os serviços administrativos e sociais da Instituição, com os equipamentos informáticos e um salão polivalente onde decorrem as atividades lúdicas, desportivas e de promoção do convívio intercultural e de formação para grandes grupos.

# RECURSOS HUMANOS

## Coordenadora

Gracinda Margarida da Luz

Técnica Superior de Ciências Sociais

## Gestora de Projetos

### IDENTIFICAÇÃO

Verónica Soraya Monteiro Silva

### CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnica Superior de Anim. Sociocultural

## RH da Instituição

### CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnica | Ciências Sociais

Técnica | Animadora Sociocultural/Cultural

Técnica | Comunicação

Técnica | Psicologia

Técnico | Química Bioorgânica

Monitores

NE |

### GRAU HABILITAÇÕES

Superior 2

Superior 2

Superior 1

Superior 1

Superior 1

9º Ano a 12º Ano 4

8º Ano a 12º Ano 4

## Prestação de Serviços

### CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnico Oficial de Contas (TOC)

### GRAU DE HABILITAÇÃO

Superior 1



# 04

## SUSTENTABILIDADE

---

O Plano de Atividades e Orçamento 2021 da Associação foi planeado de forma realista, indo ao encontro das necessidades da instituição, de modo a ter o menor custo e maior impacto, demonstrando deste modo razoabilidade económica e seguindo a regra do equilíbrio financeiro. A Associação tem como foco de trabalho a intervenção em grupos que se encontram em contextos socioeconómicos vulneráveis, tendo como incumbência capacitar-lhes, trabalhando as suas competências individuais e coletivas, com repercussões a curto e médio prazo em vários níveis nas comunidades e na sociedade. O trabalho efetuado reflete-se no desenvolvimento e crescimento da sociedade, diminuindo os efeitos negativos, como comportamentos desviantes, falta de informação e contribuindo para diminuir custos nos serviços administrativos, de segurança, entre outros. A nível de sustentabilidade financeira, a Associação encontra-se capaz de assegurar o orçamento, uma vez que mantém protocolos financeiros com a Autarquia de Sines, com algumas empresas locais, obtendo ao longo do ano donativos de empresas e de individuais, realiza atividades geradoras de receitas, executa vendas de produtos e artigos produzidos pelos dirigentes, contabilizando também a quotização dos seus sócios. Prevê-se alugar a sala de formação e salão para formações e eventos. A consignação de IRS será incentivada como receita para a

instituição. A Associação irá dar continuidade aos seus projetos em execução, financiados por fundos comunitários, como FAMI, prevendo apresentar novas candidaturas mediante o mesmo fundo, e outros, tais como PAAI 2021, da Fundação Calouste Gulbenkian e do programa Bairros Saudáveis. No âmbito do IPDJ, irá dar continuidade a projetos de inclusão de jovens, através dos programas de OTL de curta e longa duração, dos programas de voluntariado Geração Z, entre outros programas. Tal como em anos anteriores a Associação irá fortalecer a equipa de trabalho através de estágios profissionais e medidas de emprego jovem ativo, comparticipados pelo IEFP.

O capital humano, é também uma das suas mais valias, contando com um grupo coeso de voluntários que acompanham a dinâmica de trabalho, estando devidamente sensibilizados, conscientes e capacitados para as causas que a Associação abraça.

A equipa técnica está devidamente capacitada, tendo uma forte ligação para com a instituição, permitindo implementar as atividades de forma equilibrada, contribuindo para a sustentabilidade das ações. Os parceiros formais e informais, dão um contributo fundamental para a sustentabilidade do Plano e Orçamento, fortalecendo com apoios logísticos e técnicos.

Através da experiência da instituição foi possível desenhar o plano e orçamento, de forma precisa e viável, criando estratégias que visam implementar e dar continuidade aos projetos e atividades, visando uma maior sustentabilidade e crescimento institucional, permitindo ultrapassar a fragilidade financeira da Associação, que foi desencadeada devido à pandemia de COVID-19.

# 05

## **DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR**

O modelo da comunicação interna e externa da Associação, encontra-se estruturada neste plano e as medidas abaixo permitirão promover e divulgar as atividades e serviços da instituição, através de um plano de comunicação social.

- **Imagem gráfica digital e física**
- **Material de divulgação (Cartazes, Flyers, Brochuras)**
- **Boletim trimestral**
- **E-mail**
- **Telefone e telemóvel**
- **Redes sociais (Facebook, Instagram, Blog)**
- **Comunicação escrita e verbal**
- **Documentação escrita e digital interna**
- **Reuniões com terceiros**
- **Exposições e apresentações em eventos de terceiros**
- **Captação de imagens e vídeos**
- **Plataformas online (Zoom, Messenger)**



# 06

## ACORDOS|PARCERIAS

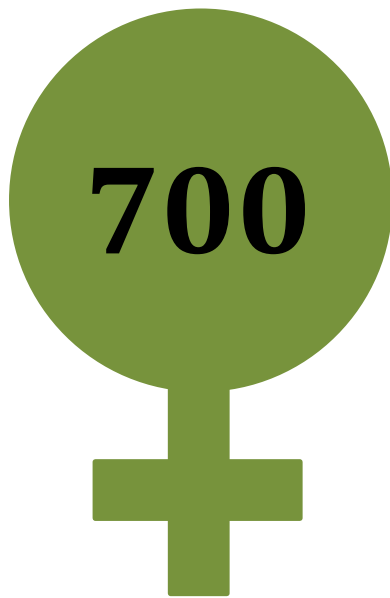
---

ATIVIDADE	FORMAL	NÃO FORMAL	OBJETIVOS
ACM - Alto Comissariado para as Migrações			Apoio Financeiro   Promoção de Ações Formativas que perspetivem o desenvolvimento das competências dos trabalhadores em unidades de conhecimento específicos da área da migração
Agrupamento Vertical de Escola de Sines			Apoio na dinamização de atividades nos espaços escolares
APF – Associação para o Planeamento da Família			Apoio na promoção de ações de âmbito da diminuição do risco e da vulnerabilidade à infeção VIH/Sida   Atividades que preconizam a informação e formação, e o conhecimento/prevenção da transmissão da infeção o Divulgação de ações
Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca			Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos
Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal			Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos
Câmara Municipal de Sines			Apoio Logístico e Financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
Câmara Municipal de Santiago do Cacém			Apoio e promoção das atividades. Disponibilização de espaços e logística para a dinamização de ações interculturais no concelho

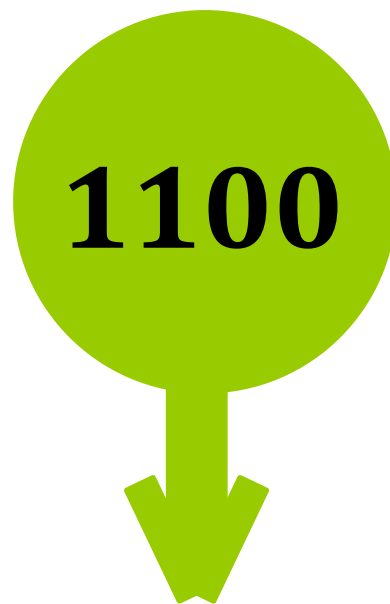
CAS – Centro de Artes de Sines			Apoio, promoção e divulgação de atividades.
Casa do Cidadão de Cabo Verde			Protocolo de colaboração entre a Casa do Cidadão e Associação, que permite uma ligação direta com os serviços.
CLASS (Conselho de Ação Social de Sines)			Parcerias locais que intervêm no desenraizamento da pobreza, na exclusão social e no desenvolvimento social e local.
Consulado de Cabo Verde em Lisboa			Prestação de serviços consulares de proximidade.
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sines			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes.
Embaixada de Cabo Verde em Lisboa			Estreitamento de laços com a República de Cabo Verde.
Entreajuda			Aquisição de bens necessários para a Instituição e para utentes carenciados
GALP			Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades
IEFP			Promoção de estágios profissionais   Medidas de emprego
Intervenção Precoce			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes
Intervir.com			Encaminhamento de vítimas de violência doméstica
IPDJ			Apoio Financeiro Ocupação de tempos Livres para jovens Associativismo juvenil
Junta de Freguesia de Sines			Cedência de material Promoção e divulgação das atividades
NLI - Núcleo local de Inserção			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes
Repsol			Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades
RLIS			Encaminhamento e acompanhamento de utentes no âmbito do apoio social
Sines em Rede			- Articulação com as suas ações - Sinalização e encaminhamento de utentes

07

## INDICADORES DE EXECUÇÃO 2020



**Feminino**



**Masculino**

(Kassel, Alemanha 1997)

NO

ILLEGAL



LEGAL



IS

NO PERSON  
IS ILLEGAL



# ÁREAS DE ATUAÇÃO

---

**CAPACITAÇÃO**  
EMPREGO

**APOIO**  
SOCIAL

**CULTURA**  
INTERCULTURALIDADE

**APOIO**  
AO MIGRANTE

# **CAPACITAÇÃO**

## **EMPREGO**



# GABINETE DE EMPREGO E FORMAÇÃO

A empregabilidade é um elemento crucial para a integração dos imigrantes (adultos e jovens), e é neste campo que o Gabinete de Emprego e Formação intervém. O gabinete promove a inserção legal, uma procura ativa e transmite os direitos/deveres laborais do mercado de trabalho no concelho de Sines e Santiago do Cacém, indo ao encontro das necessidades e interesses da comunidade migrante e das empresas locais.

Promove a capacitação dos/as utentes, principalmente dos que têm baixos níveis de escolaridade, sendo este um obstáculo ao acesso à informação e/ou compreensão do que lhes é transmitido perdendo muitas vezes oportunidades de emprego/formação, atuando também na mediação dos utentes mais qualificados no que toca à equivalência e no exercer da sua profissão.

A formação formal e informal, está patente neste gabinete, ambicionando-se a formação em diferentes áreas em parceria com o IEFP e outras entidades, tais como português para estrangeiros, inglês, entre outras, e através de formações informais como costura, informática, alfabetização, entre outros, para mulheres e homens das comunidades migrantes que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Será acrescido uma nova abordagem e formalização desta intervenção, com a inserção do GIP' Imigrante (Gabinete de Inserção Profissional) em parceria com o IEFP e ACM. A nível de empreendedorismo e integração nos países de origem criar-se-á um elo de ligação que permitirá recrutar e esclarecer imigrantes.

O gabinete realiza atendimentos diários na sede da Associação, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30.

# OBJETIVOS

- Promover uma vida ativa através da empregabilidade
- Desenvolver competências profissionais
- Reduzir situações de vulnerabilidade
- Promover a igualdade de oportunidades
- Encaminhamento de utentes para empresas locais e serviços administrativos
- Capacitar e promover a aquisição de conhecimento através da qualificação e formação
- Aumentar profissionais qualificados nos serviços públicos e privados nos dois concelhos
- Promover a economia local com abertura de novos negócios nos dois concelhos
- Complementar o serviço público de emprego - IEFP
- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados
- Promover um espírito empreendedor
- Criar parcerias com as autarquias de Cabo Verde e Associações

# INDICADORES

- 380 atendimentos
- 300 encaminhamentos

# CRONOGRAMA

---

Atividade	Calendarização
GIP'Imigrante - Atendimento e encaminhamento	A decorrer ao longo do ano
Criação de uma base de contactos de trabalhadores e empresas	Janeiro   Fevereiro  Março
Elaboração de currículos e cartas de apresentação	A decorrer ao longo do ano
Apoio à inscrição online para ofertas de emprego	A decorrer ao longo do ano
Mediação com empresas - Recrutamento de trabalhadores nacionais e no estrangeiro	A decorrer ao longo do ano
Admissão de estágios curriculares e profissionais	A decorrer ao longo do ano
Formação do/a técnico/a GIP' Imigrante	Trimestral
Criação de brochura para o GIP' Imigrante	Março
Captação e divulgação de ofertas de emprego	A decorrer ao longo do ano
Divulgação das medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo	A decorrer ao longo do ano
Informações e apoio nas matérias abrangentes do IEFP e Segurança Social	A decorrer ao longo do ano
Apoio na inserção profissional de empregados	A decorrer ao longo do ano
Formação Português para estrangeiros	Janeiro a Junho
Formações Informais ( Costura, TIC, Floricultura...)	Bimensal
Participação em cursos de primeiros socorros	Junho
Criação de uma base de dados de pontos focais de Cabo Verde	Fevereiro a Dezembro
Sessões de empreendedorismo em Cabo Verde	Setembro

# **APOIO SOCIAL**



# GABINETE DE APOIO COMUNITÁRIO

O gabinete de Apoio Comunitário visa apoiar famílias e indivíduos em situação de exclusão social e situação financeira de risco articulando e trabalhando em parceria com os serviços sociais da região e com a contribuição de voluntários e doadores anónimos.

É um serviço volátil, pois o número de pessoas ajudadas é inconstante devido aos trabalhos sazonais e neste ano aponta-se o maior número de casos, devido às consequências negativas da pandemia COVID-19.

O atendimento social, decorre nos dias úteis da semana das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30 e mensalmente realizam-se as visitas domiciliárias, o acompanhamento a utentes procede-se também na mediação com entidades tais como hospitais, centros de saúde, segurança social, GNR, entre outros. Colabora de forma articulada, complementando a sua intervenção com as respostas de outras instituições sociais, tais como NLI, Rede Social, CPCJ, RLIS, CLDS, entre outras, uma rede restrita que permite sinalizar e identificar com maior rapidez e eficácia problemáticas que afligem os imigrantes.

Mantém o protocolo com a Entreaajuda, sendo atribuído por esta entidade uma a duas vezes por ano, produtos de higiene, de limpeza, roupa e outros bens básicos, que posteriormente são distribuídos a famílias em situação de vulnerabilidade.

# OBJETIVOS

- **Apoio social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade**
- **Alertar e sinalizar para situações de carência**
- **Intervir nas problemáticas da comunidade**
- **Prevenir comportamentos de risco e sedentarismo**
- **Encaminhar**
- **Doar bens a terceiros**
- **Fomentar o voluntariado social**
- **Promover o bem-estar, afetos e emoções positivas nas comunidades**
- **Prevenir, diagnosticar e reduzir situações de carência e de exclusão social**
- **Desenvolvimento de competências pessoais e sociais**
- **Implementar as medidas de ação do Plano Local da Saúde**
- **Combater o isolamento de idosos imigrantes**
- **Sensibilizar e esclarecer a comunidade imigrante no âmbito do Covid-19 e vacinação**

# INDICADORES

- **200 atendimentos**
- **60 visitas domiciliares e acompanhamentos**
- **30 famílias apoiadas**

# CRONOGRAMA

---

Atividade	Calendarização
Gabinete Emergente Imigrante – Covid 19	A decorrer ao longo do ano
Campanhas de Sensibilização e vacinação – Covid 19	Janeiro - Junho
Criação de brochuras informativas - Covid 19	Fevereiro a Abril
Atendimento social	A decorrer ao longo do ano
Encaminhamento de utentes para entidades sociais	A decorrer ao longo do ano
Acompanhamento de utentes debilitados a consultas e outros serviços	A decorrer ao longo do ano
Visitas domiciliárias	A decorrer ao longo do ano
Recolha e entrega de bens de higiene e roupa	Abril e Outubro
Campanha de solidariedade para Cabo Verde	Setembro
Vendas solidárias	Trimestral
Ações de sensibilização e capacitação da comunidade	Março - Dezembro
Promoção de estilos de vida saudável	Março - Dezembro

# **CULTURA**

## **INTERCULTURALIDADE**



# (CON)VIVÊNCIA INTERCULTURAL

---

O (Con)Vivência Intercultural é um centro que visa a promoção da interculturalidade e do diálogo das comunidades migrantes na região, através de encontros, exposições, teatro, dança e de convívio inter-geracional. Pretende-se engajar a comunidade do Bairro Amílcar Cabral nas ações da Associação criando assim uma sinergia e um espírito ativo na resolução de problemáticas, na partilha sociocultural e em futuros intercâmbios.

Seguindo as diretrizes dos valores morais e humanos, promove a cidadania, igualdade, empatia e o respeito, através da multiculturalidade e da sensibilização para o impacto positivo da diversidade nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém.

Este espaço desenvolve iniciativas e atividades criativas e inovadoras dentro/fora da instituição, descentralizando e facilitando a participação dos envolvidos sempre com o intuito do respeito mútuo de cada cultura.

O mesmo foi adaptado à realidade do COVID-19, sendo que 60% das atividades foram readaptadas para formato digital, na plataforma ZOOM e os restantes 40% mantiveram-se presencialmente respeitando todas as regras da DGS e respondendo às necessidades dos utentes menos capacitados tecnologicamente.

Proporciona o acesso a diferentes atividades sem barreiras socioeconómicas, facultando experiências sociais, tornando os(as) beneficiários(as), conhecedores de diversas realidades e diferentes contextos. Envolve toda a comunidade migrante através das suas tradições, costumes, arte, dança, gastronomia, e promove à comunidade autóctone um maior conhecimento.

Este espaço permite também promover a educação intercultural nas escolas, nos Municípios envolventes, órgãos de comunicação, sensibilizando todas as camadas da sociedade para o exercício da cidadania, de identidade e do sentido de pertença.

# OBJETIVOS

- **Promoção da interculturalidade**
- **Partilha de saberes, costumes e tradições**
- **Combater a discriminação e os preconceitos**
- **Colmatar problemas linguísticos**
- **Promover mudanças inclusivas na sociedade**
- **Permitir novas capacidades e novas aprendizagens**
- **Melhorar a integração e a autoconfiança entre os participantes**
- **Incentivar a prática de hábitos saudáveis, combater o sedentarismo e o stress**
- **Fomentar a cidadania e identidade**
- **Promover o espírito associativo e o envolvimento da comunidade dos bairros imigrantes**
- **Promover espaços de diálogo e sensibilização junto das comunidades imigrantes**
- **Capacitação de agentes sociais**

# INDICADORES

- **1500 participantes**
- **3000 visitantes**

# CRONOGRAMA

---

Atividade	Calendarização
Domingos com Sabores de África - Gastronomia Take Away	Mensal
Jantares Temáticos - Gastronomia e música	Setembro a Dezembro
Saídas temáticas   Excursões	Agosto
Tardes de chá   Ateliês de artesanato	Setembro a Dezembro
Desporto Comunitário	Junho  Setembro-Dezembro
Celebração do Aniversário da Associação	Março
Celebração da Independência de Cabo Verde	Julho
Tardes dançantes	Setembro   Novembro
Interculturalidade vai á Escola (Além Intercultural)	Maió  Junho  Outubro-Dezembro
Sarau Cultural	Setembro
Semana de África	Maió
Dia do trabalhador	Maió
Cozinha Comunitária	Setembro - Dezembro
Vivência Intercultural - Bairro BAC e Associação	Agosto - Dezembro
Quintal do Vizinho	Agosto - Dezembro
Ateliês   Oficinas	Trimestral
Mostra da Interculturalidade	Setembro

# ESPAÇO CRIANÇA | JOVEM

---

Este é um espaço direcionado para a comunidade infanto-juvenil com carácter lúdico-pedagógico, que visa promover ateliês, oficinas, workshops - desportivos, de artesanato, dança, música, culinária, pintura, ambientais e de conhecimento.

Visa trabalhar as competências sociais, humanas e culturais dos jovens, dar a voz ativa e desenvolver a opinião crítica, para que os mesmos possam traçar conscientemente os seus projetos vida, e tornarem-se cidadãos participantes e ativos da sociedade, através de iniciativas e de projetos de curta duração.

Para as crianças este espaço apresenta o Ocupacit@, um projeto social e educacional, que tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal e coletivo de crianças, e adolescentes, dotando-lhes de conhecimentos e experiências em diferentes áreas, promovendo uma educação contínua e polivalente. Apresenta 3 medidas, Mediateca, um espaço lúdico-pedagógico, que permite o acesso e o desenvolvimento das competências tecnológicas; Sala de estudo, um ambiente descontraído que permite ensinar e melhorar os hábitos de aprendizagem, reforçando o estudo e obtenção de conhecimentos e o OTL, que permite ocupar os seus tempos livres durante o período de férias letivas, através de diferentes atividades, tais como saídas temáticas, idas às piscinas |praia, jogos, entre outros.

Todas as atividades deste projeto fomentam a inclusão social, liderança, empoderamento e capacitação, permitindo estimular o raciocínio e aprendizagem e interação.

Este espaço foi reestruturado para seguir as regras sanitárias da DGS quanto ao COVID-19, sendo que o cronograma das atividades foi elaborado para que crianças, adolescentes e jovens estejam em diferentes atividades e horários de estudo.

# OBJETIVOS

- Promover a autonomia
- Adquirir competências para aprendizagem constante
- Promover o raciocínio e a procura de informação fiável
- Desenvolver princípios e valores
- Promoção de atividade física
- Promover a cultura geral
- Promoção da saúde mental
- Desenvolver a criatividade
- Empoderamento da comunidade jovem
- Fomentar capacidades de liderança nos jovens
- Promover a interação e dinâmicas em grupo
- Potenciar a confiança e o discurso crítico e construtivo
- Incentivar a autoconfiança e persistência
- Combater fake news

# INDICADORES

- 80 beneficiários
- 25 crianças e jovens com apoio ao estudo

# CRONOGRAMA

---

Atividade	Calendarização
Sala de Estudo – Ocupacit@	A decorrer ao longo do ano
Mediateca – Ocupacit@	A decorrer ao longo do ano
Ocupação de tempos livres – Ocupacit@	A decorrer ao longo do ano
Sessões de Capacitação Empoderamento dos jovens	Junho - Dezembro
Captar e Ativar jovens – Tertúlias, Debates, Encontros	Junho - Dezembro
Bootcamp para jovens	Setembro

# **APOIO AO MIGRANTE**



# CLAIM´SINES

# CLAIM´VILA NOVA DE STºANDRÉ

# CLAIM´SANTIAGO DO CACÉM

O CLAIM´Sines iniciou em abril de 2003, através do gabinete criado em parceria com o ACM e desde o ano de 2019 foi integrado a este projeto o CLAIM´Vila Nova de Santo André. Estes gabinetes dispõem de um serviço de mediação via telefone ou presencial, sendo uma mais valia na compreensão e comunicação do cidadão migrante para com os profissionais, entidades empregadoras instituições/coletividades. Ambos os gabinetes trabalham com diferentes parceiros, públicos e privados, e articulam com o SEF, ACT e Consulados.

O CLAIM´Sines realiza atendimentos de Segunda a Sexta das 10h00-13h00|14h30-18h30 na sede da Associação. Caso haja necessidade, em situação de mobilidade reduzida ou de incapacidade, o gabinete realiza atendimentos nas residências ou em espaços de acolhimento dos utentes.

O CLAIM´Santiago do Cacém irá articular com a autarquia os atendimentos consoante marcação prévia.

O CLAIM´Vila Nova de Santo André realiza atendimentos nas segundas quartas-feiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, das 09h30 às 16h30 nas instalações da Junta de Freguesia de Santo André.

Estes gabinetes têm como missão acolher e integrar os migrantes da região do Litoral Alentejano, disponibilizando de um atendimento informativo e personalizado em diferentes áreas do ciclo migratório, permitindo um apoio direto em todo o processo de fixação e inclusão dos migrantes na região.

Os âmbitos trabalhados por estes gabinetes são: retorno voluntário, educação, regularização, trabalho, nacionalidade, mediação, integração, reag. familiar.

Os gabinetes possuem uma equipa de técnicos(as) especializados(as) formados(as) pelo ACM, dispõem de documentos informativos para os utentes, em formato físico e digital, e ainda gere os atendimentos e os utentes através de uma plataforma online de registo.

# OBJETIVOS

- **Acolher, integrar e incluir**
- **Contribuir para a prevenção e combate à imigração ilegal e ao tráfico de seres humanos**
- **Melhorar o serviço de atendimento**
- **Apoiar, esclarecer, sinalizar**
- **Acompanhar os migrantes e as respetivas famílias**
- **Integrar socialmente/profissionalmente os migrantes**
- **Acesso direto ao Centro de contato SEF e Linha SOS Imigrante**
- **Disponibilizar documentos/brochuras informativos da área de migração**
- **Mediar e apoiar na tradução e interpretação do imigrante para com as entidades/serviços administrativos**
- **Facilitar e agilizar o acesso aos serviços**
- **Divulgar e promover o gabinete**
- **Representar o gabinete no NLI, CLASS**
- **Capacitar técnicos (as) através de formações, workshops e reciclagem de matérias e informação**
- **Reforçar parcerias**
- **Formar e capacitar os técnicos do atendimento**

# INDICADORES

- 2400 atendimentos
- 600 processos resolvidos

# CRONOGRAMA

---

Atividade	Calendarização
Atendimento em Sines	A decorrer ao longo do ano
Atendimento em Vila Nova de Santo André	A decorrer ao longo do ano
Participação em reuniões NLI, Rede Social e Planos locais	A decorrer ao longo do ano
Mediação com outros serviços	A decorrer ao longo do ano
Promoção dos gabinetes CLAIM	Bimensal
Panfletos informativos	Trimestral
Formação e reciclagem de técnicos/as	Trimestral
Articular com entidades: SEF, ACT, Consulados	A decorrer ao longo do ano
Inserção de dados dos utente nas plataformas	A decorrer ao longo do ano
Atualização das fichas de atendimento e documentos	A decorrer ao longo do ano

# **GABINETE DO CIDADÃO CABO-VERDIANO**

É um gabinete, que articula diretamente com os organismos da República de Cabo Verde, permitindo um serviço de proximidade para com a comunidade.

# **BALCÃO DO CIDADÃO**

É um balcão de atendimento ao cidadão cabo-verdiano, que permite aceder e emitir documentos oficiais através de uma plataforma online interligada com os serviços de Cabo Verde. Facilitando a solicitação de: certidões de nascimento, casamento, óbito, perfilhação e registo criminal.

# OBJETIVOS

- Agilizar e facilitar a obtenção de documentos dos serviços do Balcão do Cidadão de Cabo Verde
- Comunicar diretamente com as conservatórias de Cabo Verde e de Portugal
- Informar

# INDICADORES

- 80 atendimentos
- 50 emissão de certidões

# CRONOGRAMA

---

Atividade	Calendarização
Atendimento	A decorrer ao longo do ano
Emissão de certidões	A decorrer ao longo do ano
Mediação com Conservatórias e Loja do Cidadão	A decorrer ao longo do ano

# **GABINETE DE APOIO CONSULAR DE CABO VERDE EM SINES**

É uma extensão dos serviços consulares da Embaixada da República de Cabo Verde em Lisboa, um gabinete que permite ao cidadão cabo-verdiano solicitar documentos consulares, com maior brevidade e menos custos. Através deste espaço promove-se encontros com diplomatas e a comunidade residente em Sines e Santiago do Cacém.

## **OBJETIVOS**

- **Descentralizar os serviços consulares**
- **Minimizar dificuldades económicas e de mobilização**
- **Obter documentos consulares**
- **Facilitar a comunicação com as entidades públicas e privadas de Cabo Verde**

## **INDICADORES**

- **100 atendimentos**
- **2 encontros diplomáticos**

# CRONOGRAMA

---

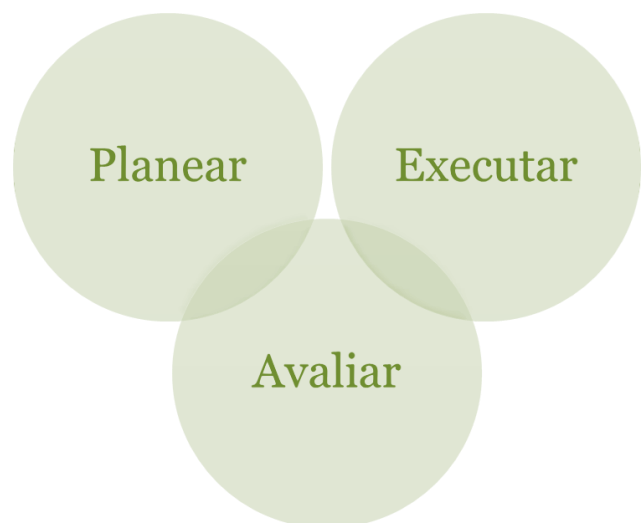
Atividade	Calendarização
Atendimento   Triagem, admissão de documentos	A decorrer ao longo do ano
Mediação com Consulado Cabo-verdiano	A decorrer ao longo do ano
Participação em eventos e reuniões	A decorrer ao longo do ano
Visitas diplomáticas	Semestral

# 09

## AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES

---

- Recolha de sugestões
- Reuniões de grupo
- Observação
- Questionários
- Cronograma
- Reuniões
- Dinâmicas de grupo
- Análise de risco, custo-benefício



“We are all Immigrants”

(Gregory Feldman, 2015)

# Orçamento 2021

# 10

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacem, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NISS 20005132892 cujos estatutos se encontram aprovados pelo registo nº 01/12, a FLS.143 do livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social realizado a 23.05.2011.

De acordo com os estatutos da Associação no artigo 27º alínea C), deve o orçamento ser elaborado e aprovado em Assembleia Geral até ao dia 30 de Novembro do ano anterior ao ano a que diga respeito.

O orçamento é um estudo prévio sobre como irá ser desenvolvida a atividade no ano seguinte. Deste processo fazem parte vários mapas, que deverão ser devidamente estruturados e elaborados, de forma a encontrar a melhor previsão dos resultados e variações no ativo da Instituição para o ano seguinte.

## Os documentos que compõem o Orçamento são:

- ✓ Demonstração de Resultados Previsional (Fig.1);
- ✓ Orçamento de Investimento (Fig.2);
- ✓ Memória Justificativa que inclui:
  - Mapa descritivo da conta 62; (Fig.3)
  - Mapa de gastos previsionais com o pessoal; (Fig.4)
  - Mapa descritivo de subsídios á exploração e ao Investimento para o ano 2021; (Fig.5)
  - Mapa descritivo da Conta 78. (Fig.7)
- ✓ Parecer do Órgão de Fiscalização;
- ✓ Ata de Aprovação do Orçamento pela Assembleia Geral/ Direção /Conselho de Fundadores.

A Demonstração de resultados provisional espelha de forma sucinta e clara os gastos e rendimentos que se prevê reconhecer no ano em análise.

Demonstração de Resultados Provisional	
ANO	2021
NISS	20005132892

Contas	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO ANO 2021
71	Vendas	0 €
72	Prestações de serviços	0 €
75	Subsidios doações e legados á exploração	127 690 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	40 850 €
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0 €
62	Fornecimentos e serviços externos	32 057 €
63	Custos com o pessoal	123 876 €
68	Outros Gastos e Perdas	612 €
	<b>Resultado antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos</b>	<b>11 995 €</b>
64	Gastos de depreciações e amortizações	10 224 €
	<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 771 €</b>
69	Gastos e perdas de Financiamento	1 308 €
79	Juros e outros rendimentos similares	0 €
	<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>463 €</b>
812	Imposto s/ Rendimento	0 €
<b>81</b>	<b>Resultados líquidos do período</b>	<b>463 €</b>

Fig. 1

## Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2021:

Orçamento de Investimentos					
ANO		2021			
NISS		ANO			
	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS		SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
		PIDDAC	OUTROS		
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>					
<b>Activos Intangíveis</b>	0	0	0	0	0
Outros Activos intangíveis					0
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	4 000	0	0	0	4 000
Terrenos e recursos naturais.....					0
Edifícios e outras construções.....					0
Equipamento básico.....	4 000				4 000
Equipamento de transporte.....					0
Equipamento administrativo.....				0	0
Outros Activos Fixos Tangíveis					0
<b>Investimentos em curso</b>	0			0	0
Activos Fixos Tangíveis Em curso					0
<b>TOTAL</b>	<b>4 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 000</b>

Fig. 2

Equipamentos	Valor
Ar condicionado	4 000
<b>Total</b>	<b>4 000,00</b>

### ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(EM EUROS)

	VALORES	
<b>DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00

Para melhor compreensão do Orçamento apresentado, junto se apresenta o detalhe da conta Fornecimentos e serviços Externos, Gastos com Pessoal e Amortizações e Depreciações.

### Detalhe da Contas 62. Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Nome da conta	Valor	FAMI	PAAI 2020	IPDJ	Outras actividades ligadas ao objecto social
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços Externos</b>	<b>32 057 €</b>	<b>17 599 €</b>			<b>13 809 €</b>
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>15 171 €</b>	<b>7 171 €</b>			<b>8 000 €</b>
6221	Trabalhos Especializados	6 771 €	6 771 €			0 €
6222	Publicidade, Propaganda e Divulgação	400 €	400 €			0 €
6226	Conservação e Reparação	8 000 €	0 €			8 000 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>2 950 €</b>	<b>2 213 €</b>			<b>738 €</b>
6231	Ferramentas e utensilios	450 €	338 €			113 €
6233	Material de Escritorio	1 500 €	1 125 €			375 €
6235	Material para actividades	1 000 €	750 €			250 €
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>2 456 €</b>	<b>690 €</b>			<b>1 766 €</b>
6242	Combustiveis, energia e água	690 €	690 €			0 €
	Electricidade	1 704 €	0 €			1 704 €
	Água	62 €	0 €			62 €
<b>625</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>4 900 €</b>	<b>3 675 €</b>			<b>1 225 €</b>
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>6 580 €</b>	<b>3 850 €</b>	<b>650 €</b>	<b>0 €</b>	<b>2 080 €</b>
6261	Rendas e alugueres	1 085 €	600 €			485 €
6262	Comunicação	1 200 €	0 €			1 200 €
6263	Seguros	1 545 €	650 €	650 €		245 €
6265	Contencioso e notariado	150 €	0 €			150 €
6267	Limpeza, Higiene e conforto	600 €	600 €			0 €
6268	Outros serviços	2 000 €	2 000 €			0 €

Fig.3

O Mapa de Gastos com o pessoal dá informação relativa aos gastos que se prevê ter em relação às remunerações do Pessoal bem como subsídios de férias, férias, Natal e respetivos encargos com a segurança social.

Fazem parte do Mapa de Pessoal as colaboradoras Gracinda Margarida Luz na categoria de Técnica de Ciências Sociais e Verónica Soraya Monteiro Silva na categoria de Técnica de animação sociocultural. Prevê-se a continuidade da medida Emprego Jovem Ativo, Estágios Profissionais, PAAI 2020 e CLAIM. Prevê-se o total de 15 trabalhadores para o ano de 2021.

### Mapa de Gastos com Pessoal

RUBRICA		ANUAL	TAXA ENCARG	ENCARGOS
<b>63</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>123 876 €</b>		
6321	Remunerações certas	<b>84 835 €</b>		<b>12 577 €</b>
	TCO - IPSS (21,60%)	84 835 €	22,30%	12 577 €
6322	Remunerações adicionais	<b>21 971 €</b>		<b>2 096 €</b>
	TCO - IPSS (22,20%)	9 400 €	22,30%	2 096 €
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	Subsidio de alimentação	12 571 €	22,30%	0 €
634	Formação profissional	<b>0 €</b>		
635	Encargos sobre remunerações	<b>14 703 €</b>		<b>14 673 €</b>
636	Seguros	<b>2 136 €</b>		
638	Outros custos com o pessoal	<b>260 €</b>		

Conta	Nome da conta	Valor	FAMI	Outras actividades ligadas ao objecto social
63	Gastos com o pessoal	<b>123 876 €</b>	<b>46 453 €</b>	<b>77 422 €</b>
631	Remunerações fixas	84 835 €	31 813 €	53 022 €
632	Remunerações adicionais	21 971 €	8 239 €	13 732 €
635	encargos	14 673 €	5 503 €	9 171 €
636	seguros	2 136 €	801 €	1 335 €
638	Outros	260 €	98 €	163 €

Conta	Nome da conta	Valor
68	Outros gastos e perdas	612 €

Conta	Nome da conta	Valor
69	Gastos e perdas de financiamento	<b>1 308 €</b>
	EMPL CCAM	1 308 €

A rubrica de outros gastos e perdas de financiamento, inclui a estimativa de gastos relacionados com o empréstimo de médio e longo prazo.

O Mapa de subsídios à exploração pretende dar informação mais detalhada acerca dos Rendimentos que se prevê reconhecer no ano 2021, estes referem-se a protocolos já aprovados e em aprovação à data de elaboração do presente Orçamento.

### Mapa de Subsídios à Exploração

Conta	Nome da conta	Valor	Outras actividades ligadas ao objecto social
<b>75</b>	<b>Subsídios doações e legados á exploração</b>	<b>127 690 €</b>	<b>67 090 €</b>
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e outros entes publicos</b>	<b>122 690 €</b>	<b>62 090 €</b>
	FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração	50 000 €	0 €
	IEFP (Estágios Profissionais/Medida Emprego Jovem Ativo)	46 090 €	46 090 €
	IPDJ	600 €	0 €
	Município de Sines	16 000 €	16 000 €
	PAAI 2020	4 000 €	0 €
	PAAI 2021	6 000 €	0 €
<b>752</b>	<b>Subsídios de Outras Entidades</b>	<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>
	Ibercoal	1 000 €	1 000 €
	Repsol	4 000 €	4 000 €

Fig.5

Os subsídios à exploração relacionam-se com os apoios a atribuir pelo FAMI, no valor de 58.000 Euros, para apoio à migração e integração, pelo Município de Sines, através dos protocolos desenvolvidos com a Ibercoal e Repsol, no valor de 4.000 Euros, para apoio ao desenvolvimento das actividades estatutárias da Associação e dos encargos provenientes da obra realizada – sede social. Esta rubrica incluiu ainda, a estimativa de subsídios do IEFP, relacionados com o Programa Estágios Profissionais, Medida Jovem Ativo, FAMI, PAAI e IPDJ.

### Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos

Conta	Nome da conta	Valor	Outras actividades ligadas ao objecto social
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>40 850 €</b>	<b>40 850 €</b>
7886	Donativos Diversos	9 600 €	9 600 €
	Subsídios ao investimento	5 000 €	5 000 €
	Tasquinhas	10 000 €	10 000 €
7888	Outros	16 250 €	16 250 €

Fig.6

O Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos espelha os proveitos que se prevê reconhecer no ano 2021, nomeadamente os relacionados com Subsídios ao Investimento (obra sede social) Donativos de Diversas entidades e outros rendimentos não especificados.

**Direção**

Gracinda Margarida da Luz

Handwritten signature of Gracinda da Luz in black ink.

Isabel Gandarez

Handwritten signature of Isabel Gandarez in black ink.

**Sines, 29 de novembro de 2020**